

29 JUN 1978

Cavalcante é acusado de gastar dinheiro público na campanha ao Senado

Brasília — O Governador de Pernambuco, Moura Cavalcante, foi ontem novamente acusado de estar gastando dinheiro do Estado para eleger-se senador pelo voto direto, e ainda de haver nomeado recentemente uma mulher muda para o cargo de telefonista, coisa que "pela primeira vez é vista na história política brasileira".

A acusação foi feita pelo Deputado Lins e Silva (Arena-PE), que dirigiu apelo ao Presidente Ernesto Geisel no sentido de "ter mais cuidado com o Governador", que já fez mais de 6 mil nomeações. "Só falta agora" — disse o Sr Lins e Silva — "nomear uma pessoa sem braços para datilógrafos e um cego para motorista".

O Sr Lins e Silva afirmou ainda em seu discurso que o Governador Moura Cavalcante é "um incompetente e um afilhado do General Ernesto Geisel", o qual deveria tomar providências contra os descabimentos administrativos que se estão verificando no Estado de Pernambuco.

O Deputado Antonio Carlos (MDB-MT) também aproveitou a tribuna para dirigir acusações ao Governador de Mato Grosso, Sr Garcia Neto, que estaria também praticando atos eleitorais às expensas do Governo do Estado, entre os quais o de permitir o uso de carros oficiais no trabalho de coagir eleitores em favor de determinados candidatos.